

Prevalência de Gravidez na Adolescência no Estado de Goiás

Prevalence of Pregnancy in Adolescence in the State of Goiás

DOI:10.34117/bjdv7n2-384

Recebimento dos originais: 17/01/2021

Aceitação para publicação: 19/02/2021

Maria Eduarda Borges Vitor

Acadêmica de medicina

Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade

Endereço: Rua Padre Bernardes, quadra 1, lote 14A, casa 6, setor Maysa, Trindade

Email: maduvitor07@gmail.com

Benedito Vicente da Silva Filho

Pós Graduação

Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade

Endereço: Rua 102, numero 321, Setor Sul, Goiânia

Email: beneditovicentefilho@gmail.com

Daniel Lopes de Oliveira

Acadêmico de medicina

Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade

Endereço: rua Joaquim Costa, número 284, Setor Centro, Itaberaí

Email: daniellopesoliveira001@gmail.com

Gabriel dos Santos Braga

Acadêmico de medicina

Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade

Endereço: Avenida Elizabeth Marques, setor Maysa, Trindade

Email: gabriel.youweb@gmail.com

Giovana Figueiredo Maciel

Acadêmica de medicina

Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade

Endereço: avenida Tiradentes, quadra A, lote 10, casa 125, Setor Cristina, Trindade

Email: giovanafigueiredomaciel@gmail.com

Larrucy Cordeiro Oldra

Acadêmica de medicina

Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade

Endereço: Avenida Elizabeth Marques, setor Maysa, Trindade

Email: larrucy@hotmail.com

Sandro Mendanha Filho

Acadêmico de medicina

Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade

Endereço: Rua C124, quadra 234, lote 19, jardim América, Goiania

Email: sandromendanhafilho@hotmail.com

Carla Danielle Dias Costa

Mestre em Assistência e Avaliação em Saúde pela Universidade Federal de Goiás
Docente efetiva no Centro Universitário de Mineiros - Campus Trindade.
Endereço: Av. Elisabete Marquês, Qd. 45 Lt. 19, Setor Maysa, Trindade – GO
E- mail: carladaniellebm@gmail.com

RESUMO

A Organização Mundial da Saúde define a adolescência como sendo o período que vai dos 10 anos aos 19 anos completos. É nesta fase que o indivíduo passa por diversas mudanças e descobertas, sendo elas psíquicas, físicas e sexuais. A sexualidade entre este grupo é vivida de maneira intensa e imperativa, o que tende a gerar descuidos e propicia a gravidez nesta fase. Desse modo, esse trabalho tem como objetivo abordar a prevalência da gravidez na adolescência no estado de Goiás. O resumo trata-se de um estudo ecológico retrospectivo de levantamento de dados obtidos via sistema de informação de saúde DataSUS, no qual foram consultados o número de gestações no estado de Goiás, na faixa etária de até 20 anos. Foi possível identificar que os dados mais atualizados disponibilizados pelo Ministério da Saúde referem-se ao ano de 2015. A partir da análise realizada, obteve-se que o estado de Goiás contou com 30.070 casos de gestantes menores que 20 anos. Ademais, em relação a outros estados, excluindo o Distrito Federal, está na 16ª colocação em números de gestantes menores que 20 anos/gestantes totais, perfazendo 20%, enquanto o 1º colocado possui 30% e o último 14%. De acordo com as macrorregiões, o Centro-Oeste possui os maiores números, com 8180 gestantes até 20 anos, seguido do Centro-Sudeste com 7117, Centro Norte com 6403, Nordeste com 5558, e Sudoeste com 2812. Ademais, é relevante salientar que existem fatores que acarretam ainda mais para a prevalência desta gravidez como a dificuldade de acesso aos métodos contraceptivos, informação tardia, insegurança e ausência da família de propiciar educação sexual e um fator extremamente relevante é que seria a mulher a única e responsável por evitar a gravidez. Do mesmo modo, é fundamental pontuar que há uma enorme influência do nível de escolaridade com a elevação dos casos de gravidez na fase da adolescência, sendo visto esse aumento em indivíduos de menor escolaridade. Diante do exposto, conclui-se que o estado de Goiás apresenta uma baixa prevalência de gestações na adolescência, que pode ser justificada por diversos fatores socioambientais que induzem de maneira direta e significativa, levando ao aumento do domínio no estado em indivíduos pertencentes a essa fase da vida, o que acarreta prejuízos infundáveis para essa parcela da população. Desta forma, faz-se necessário a implementação de algumas medidas para uma redução mais assertiva desses casos, como educação sexual, uma maior orientação familiar, além de aprimorar as políticas públicas que contemplem esse assunto, como exemplo pode-se lapidar sua divulgação.

Palavra-chave: Prevalência. Gravidez. Adolescência.

ABSTRACT

The World Health Organization defines adolescence as being the period from 10 years to 19 years old. It is at this stage that the individual goes through several changes and discoveries, which are psychic, physical and sexual. Sexuality among this group is experienced in an intense and imperative way, which tends to generate carelessness and promotes pregnancy at this stage. Thus, this study aims to address the prevalence of teenage pregnancy in the state of Goiás. The summary is a retrospective ecological study of data collection obtained through the health information system DataSUS, in which the number of pregnancies in the state of Goiás, aged up to 20 years, was consulted. It was

possible to identify that the most updated data made available by the Ministry of Health refer to the year 2015. From the analysis carried out, it was found that the state of Goiás had 30,070 cases of pregnant women under 20 years of age. In addition, in relation to other states, excluding the Federal District, it is in 16th place in numbers of pregnant women under 20 years old / total pregnant women, making up 20%, while the 1st place has 30% and the last 14%. According to the macro-regions, the Center-West has the highest numbers, with 8180 pregnant women up to 20 years old, followed by the Center-Southeast with 7117, Center North with 6403, Northeast with 5558, and Southwest with 2812. Furthermore, it is relevant to point out that there are factors that further lead to the prevalence of this pregnancy, such as difficulty in accessing contraceptive methods, late information, insecurity and the absence of the family to provide sex education, and an extremely relevant factor is that women are the only and responsible for preventing pregnancy. Likewise, it is essential to point out that there is an enormous influence on the level of education with the increase in cases of pregnancy in the adolescence phase, with this increase being seen in individuals with less education. Given the above, it is concluded that the state of Goiás has a low prevalence of pregnancies in adolescence, which can be justified by several socioenvironmental factors that induce in a right and significant way, leading to an increase in the domain in the state in individuals belonging to this phase of life, which causes endless losses for this portion of the population. Thus, it is necessary to implement some measures for a more assertive reduction of these cases, such as sex education, greater family orientation, in addition to improving public policies that address this issue, as an example, you can polish its disclosure.

Keyword: Prevalence. Pregnancy. Adolescence.

REFERÊNCIAS

1. MOREIRA, Thereza Maria Magalhães et al . Conflitos vivenciados pelas adolescentes com a descoberta da gravidez. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo , v. 42, n. 2, p. 312-320, Junho 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342008000200015&lng=en&nrm=iso>.
2. DATASUS. Informação de Saúde: Assistência à Saúde. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0202&id=11639&VObj=ht tp://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?siab/cnv/SIABS>.
3. DADOORIAN, Diana. Gravidez na adolescência: um novo olhar. **Psicol. cienc. prof.** , Brasília, v. 23, n. 1, pág. 84-91, março de 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932003000100012&lng=en&nrm=iso>.
4. OLIVEIRA, Maria Waldenez de. Gravidez na adolescência: Dimensões do problema. **Cad. CEDES**, Campinas , v. 19, n. 45, p. 48-70, Julho 1998 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000200004&lng=en&nrm=iso>.
5. VIEIRA Claudia, FLORES Patrícia, ROCHEL DE CAMARGO Kenneth, et.al. Gravidez de repetição rápida em adolescentes brasileiras: interação entre escolaridade materna e idade. **Jornal de ginecologia pediátrica e adolescente**, vol. 29, n.4, p.382-385, Agosto 2016.